

ASSUNÇÃO; Munyra Rocha Silva<sup>1</sup>, FIGUEIREDO; Aline Garcia Figueiredo<sup>2</sup>, BARROS; Ana Luiza Rezende Delfraro<sup>3</sup>, FROES; Julia Silva Froes<sup>4</sup>, FIGUEIREDO; Mariana de Souza Figueiredo<sup>5</sup>, TRANCHES; Fernanda Aparecida<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** a semiologia médica é uma disciplina fundamental e central para a formação médica, pois capacita os acadêmicos na interpretação de sinais e sintomas, realização de anamnese e exame físico e formulação de diagnósticos precisos. Ela visa desenvolver o domínio da propedêutica médica, por meio de uma postura crítica-reflexiva, com compressão e aplicação dos princípios éticos e humanísticos na relação médico-paciente. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicas do curso de medicina na enfermaria de Clínica Médica, durante as práticas da disciplina de Semiologia Médica I. **Método:** trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, de acadêmicas do quinto período do curso de Medicina de uma Universidade privada mineira, nas práticas da disciplina de Semiologia Médica I, em ambiente de Clínica Médica de um Hospital Universitário, durante março a junho de 2024. **Descrição da experiência/Discussão:** práticas desenvolvidas quinzenalmente, com duração de três horas e meia, na enfermaria da Clínica Médica, com a supervisão de professores com domínio em propedêutica médica. O conteúdo ministrado em aulas teórico-práticas era exercitado pelos acadêmicos nas atividades práticas, versavam acerca da história clínica e exame físico completo de um paciente adulto, com vistas a formulação do diagnóstico clínico. Inicialmente, realizava-se a anamnese de forma individual, sendo um aluno escolhido para conduzir a entrevista, posteriormente, retornava-se para a discussão e reflexão com o professor. No exame físico, o professor junto ao aluno, a beira leito, realizava o exame físico, constituído pela inspeção, palpação, percussão e ausculta, em aparelhos estudados na teoria, como cardiovascular e respiratório. O feedback do professor acontecia em sala reservada, com o grupo, com vistas a mediar e potencializar o processo ensino-aprendizagem. Gradativamente, conforme o avanço da disciplina, a observação clínica e os achados semiológicos ficavam mais abrangentes, o qual permitia o estabelecimento de uma boa relação acadêmico-paciente e a formulação de hipóteses diagnósticas. A percepção dos acadêmicos sobre o ensino de Semiologia Médica é essencial para a otimização do processo educacional. A integração entre o ensino teórico e a prática no cenário da clínica médica, com a participação ativa dos alunos, possibilita a aquisição de competências gerais e específicas para a formação de médicos qualificados e humanizados. **Conclusão:** as práticas de Semiologia Médica, implementadas de forma dinâmica, contribuíram para o processo ensino-aprendizagem, o que proporcionou às acadêmicas uma experiência clínica rica, completa e avançada. A metodologia aplicada, com a participação ativa dos envolvidos no processo, o feedback individualizado e o acompanhamento constante dos professores experientes, contribuíram para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação médica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Faculdades de Medicina, Educação Médica, Medicina Clínica, Hospitais Universitários, Competência Clínica

<sup>1</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, munyra.assuncao@aluno.unifenas.br

<sup>2</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, aline.figueiredo@aluno.unifenas.br

<sup>3</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, analuizarezende@hotmail.com.br

<sup>4</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, juliasilvafroes@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, marianafigueiredo306@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, fernanda.aparecida@unifenas.br